



Sao Paulo Valley Conference, 2016. Accessed on October 15, 2019, <http://bit.ly/2nT2uX6>

Photo courtesy of the Sao Paulo Valley Conference Archives.

Associação Paulista do Vale

MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO, SAMUEL WESLEY PEREIRA DE OLIVEIRA, AND OZEAS CALDAS MOURA

Marcelo Augusto de Carvalho

Samuel Wesley Pereira de Oliveira

Ozeas Caldas Moura

A Associação Paulista do Vale (APV) é uma unidade administrativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia, localizada no território da União Central Brasileira (UCB). Sua sede fica na Avenida Barão do Rio Branco, nº 980, CEP 12242-800, bairro Jardim Esplanada, na cidade de São José dos Campos, estado de São Paulo, Brasil.

O território da APV cobre a região metropolitana da cidade de São Paulo, a sub-região leste, a região metropolitana do *Vale do Rio Paraíba*, a costa norte e a Região Bragantina que,¹ ao todo, somam 6.301.206 habitantes.² O número total de membros da APV é de 30.818, ou um adventista para cada 204 habitantes. A unidade atende um total de 46 distritos,³ com 265 congregações em seu território. Possui um total de 889 servidores, dos quais 781 são funcionários e 108 são obreiros; 57 deles são pastores ordenados e 12 são pastores licenciados. O número de membros matriculados na Escola Sabatina é de aproximadamente 18.922.⁴

No território da APV existem 10 escolas de ensino fundamental e/ou médio localizadas no estado de São Paulo, respectivamente:⁵ Colégio Adventista de Bragança Paulista, na cidade Bragança Paulista, com 665 alunos; Colégio Adventista de Cruzeiro, em Cruzeiro, que assiste 133 alunos; Colégio Adventista de Gopoúva, em Guarulhos, com 805 alunos; Colégio Adventista de Jacareí, em Jacareí, atendendo 586 alunos; Colégio Adventista de Lorena, em Lorena, com 537 alunos; Colégio Adventista de Mogi das Cruzes, em Mogi das Cruzes, com 1.261 alunos; Colégio Adventista de São José dos Campos, em São José dos Campos, atendendo 1.297 alunos; Colégio Adventista de Taubaté-Tremembé, em Tremembé, com 1.091 alunos; Colégio Adventista de Vila Galvão, em Guarulhos, assistindo 616 alunos; e Colégio Adventista de Caraguatatuba, em Caraguatatuba, com 663 alunos. Todos esses somam 7.654 alunos no campo administrativo da associação.⁶

A Associação Paulista do Vale tem contribuído para o avanço da obra adventista em todo o seu território missionário através dos meios de comunicação, tais como a TV, rádio e Internet. Em relação a essa importante frente missionária, é interessante notar que as instalações da sede do Centro de Mídia Adventista estão localizadas no território da APV, na cidade de Jacareí, embora essa instituição seja assistida diretamente pela Divisão Sul-Americana (DSA).

Origem da Obra Adventista no Território da Associação

A obra adventista no território atualmente coberto pela Associação Paulista do Vale começou em 1913, quando um colportor chamado José da Silva Pereira chegou à cidade de Mogi das Cruzes e passou a pregar a mensagem adventista através da venda de literatura. Em 3 de julho de 1914, aconteceu o primeiro batismo de um Mogiano, ⁷ José Antônio. Posteriormente, entre 1916 e 1924, o grupo adventista (já formado na cidade de Mogi das Cruzes) se reunia em residências particulares, onde era ministrada a Escola Sabatina.⁸

De 1916 a 1933, o grupo adventista continuou a cultivar em casas e, mais tarde, em um salão, auxiliado por obreiros e pastores que eram enviados periodicamente para visitá-lo. Entre os pastores que ajudaram o grupo estavam o Pastor R. Suessmann, em 1919; Pastores Ennis Valentine Moore e H. B. Westcott, em 1921; Pastor Alberto E. Hagen, em 1924; os pastores Luiz Waldvogel, Rodolpho Belz, Manuel Margarido e o colportor C. L. Bainer, em 1925; e o obreiro Germano Conrado, em 1931.⁹

Em 1925, foi inaugurado o primeiro salão público de cultos adventistas, localizado na Travessa da Liberdade, nº 4, no centro da cidade de Mogi Guaçu.¹⁰ No entanto, já em 1933, o salão não era mais suficiente para acomodar

o número de membros. Isso se deveu ao batismo de 27 interessados vindos das conferências evangelísticas de Jerônimo Granero Garcia, realizadas entre julho e outubro de 1932, no Salão Nobre da Associação Comercial, e à chegada de outros novos conversos.¹¹ Por causa desse grande crescimento no número de membros, em 1940 a congregação adventista de Mogi das Cruzes foi elevada ao status de igreja organizada pela Associação Paulista (a unidade administrativa que, na época, gerenciava o avanço da obra adventista naquela região).¹²

Por volta de 1946, outro colportor chamado João Barcelos chegou a São José dos Campos, cidade que hoje faz parte do território da APV. Esse colportor ficou conhecido como “o iniciador da obra adventista nessa cidade”. João Barcelos conheceu Pedro de Araújo César e aliou a nova amizade ao desejo de cumprir o propósito que o levava até São José dos Campos. Assim, João partilhou com Pedro algumas das verdades bíblicas que considerava necessárias para a sua conversão. Logo Pedro tornou-se Adventista do Sétimo Dia. Pedro não perdeu tempo e, assim que aprendeu essas verdades, compartilhou-as com a família e os clientes em reuniões realizadas em sua casa.¹³

Outra família convertida naquela época foi a dos Borreli. Eles se mudaram para São José dos Campos e logo foram batizados através do contato e amizade de Pedro. A princípio, eles se reuniam na casa de Pedro. No entanto, depois que outras famílias (que já eram adventistas) chegaram, as reuniões passaram a ser realizadas na casa dos Borreli. Algum tempo depois, mais famílias adventistas chegaram e organizaram a Escola Sabatina e o culto. Isso ajudou no crescimento daquele grupo, que logo deu frutos - cinco batismos, que foram realizados pelo Pastor Osvaldo de Azevedo.¹⁴

Com o aumento do número de membros, aumentou também a necessidade de construir um local mais apropriado para os cultos. Assim, em 1953, uma igreja foi construída naquela cidade, na Rua Onido Cesar, nº 58, no bairro de Santana. Essa nova igreja foi construída em um terreno doado pelo irmão Pedro e era conhecida como Pasto Alto. A igreja foi construída com a ajuda de alguns irmãos locais e a participação de algumas igrejas vizinhas - como a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Jacareí, que ajudou muito na obra.¹⁵

Na época da inauguração, essa igreja era frequentada por cerca de 50 membros batizados. Após a inauguração, os trabalhos prosseguiram e, “em agosto de 1960, o Pastor Gustavo Storch conduziu uma série de conferências no centro da cidade, após as quais se formou um novo grupo, que passou a se reunir em um salão na Rua Serafim Dias Machado, nº 102.” Em 1961, o Pastor Dario Faria chegou a São José dos Campos e imediatamente começou a construir uma nova igreja. Em outubro de 1968, a igreja foi inaugurada e já contava com pelo menos 100 membros batizados¹⁶ (embora ainda inacabada).

Nessa época, a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Mogi das Cruzes continuou a crescer e a plantar várias outras igrejas. Em 1961, foi transformada na sede do distrito eclesiástico. As demais igrejas e grupos pertencentes ao distrito eram os da região do Alto Tietê, tais como Ferraz de Vasconcelos, Poá, Suzano e Guaianazes.¹⁷ Assim, o trabalho em Mogi das Cruzes continuou a crescer até que, em 1973, a Igreja Adventista em Mogi das Cruzes foi transferida para a Rua Coronel Santos Cardoso, nº 434, Centro (onde permanece até hoje). Desde 1973, essa

Igreja Adventista passou por três grandes reformas: em 1979, 1998 e 2016.¹⁸

Em 1984, o evangelho em São José dos Campos havia se expandido ao ponto em que havia pelo menos três igrejas adventistas na cidade: a IASD Central, com 290 membros; a IASD de Santana, com 80 membros; e a IASD do Parque Industrial, com 120 membros. Além disso, a cidade de São José dos Campos também abrigou outros dois grupos, Jardim Ismênia, com 50 membros, e Boa Vista, com 30 membros.¹⁹

No final da década de 1990, havia cinco associações responsáveis por gerenciar o avanço da obra adventista no território do estado de São Paulo. Dentre elas estavam a Associação Paulistana (AP), a Associação Paulista Sul (APS), a Associação Paulista Leste (APL), a Associação Paulista Central (APaC) e a Associação Paulista Oeste (APO). Com o avanço da mensagem do evangelho em todo o estado de São Paulo, surgiu a necessidade de se organizar uma nova sede administrativa para melhor atender às demandas da região metropolitana de São Paulo, da sub-região leste, da região metropolitana do Vale do Paraíba, da costa norte e da região Bragantina.²⁰

História Organizacional da Associação

Entre os diversos motivos que foram considerados para a abertura da nova unidade administrativa, que hoje é a Associação Paulista do Vale, está o desafio enfrentado pelos missionários adventistas na pregação do evangelho no estado de São Paulo, bem como a perspectiva de crescimento que a Igreja ainda presencia no estado hoje. O último campo criado no estado de São Paulo, até 2001, havia sido a Associação Paulista Sul, em 1992. Naquela época, havia cerca de 108.956 membros no estado de São Paulo em 450 igrejas, distribuídas entre 167 distritos pastorais.²¹

No final de 2000, os seguintes números foram apresentados no relatório da União Central Brasileira: 685 igrejas; 226 distritos pastorais e 154.607 membros. Esse grande número de igrejas, distritos e membros justificava a necessidade da formação de um novo campo, no caso, a Missão Paulista do Vale (MPV). Além disso, a criação desse novo campo foi justificada pelo grande número de distritos pastorais que a Associação Paulista Leste atendia em 2000 (um total de 53), impossibilitando que a administração do campo atendesse a todos adequadamente.²²

Outro forte motivo que levou à possibilidade de reestruturação do território paulista foi a preocupação com o avanço da pregação do evangelho e em alcançar cidades ainda sem presença adventista, bem como o interesse em fortalecer o avanço no interior do estado. Assim, a sugestão foi que a sede do novo campo ficasse fora da cidade de São Paulo.²³ Nesse contexto, São José dos Campos tornou-se uma possibilidade considerável.

A comissão que solicitou os estudos para a formação dessa nova unidade administrativa ocorreu em 16 de setembro de 2000, na sede da Associação Paulista Leste, que encaminhou relatório à Divisão Sul-Americana (DSA) solicitando a formação de um novo campo, com a abreviatura MPV (Missão Paulista do Vale).²⁴ Após autorização da unidade superior, em 2002, a Missão Paulista do Vale foi organizada, ficando responsável pelos

grandes municípios do estado de São Paulo: Arujá, Bragança Paulista, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Suzano, Alto Paraíba, região do Vale do Rio Paraíba e costa norte.²⁵

A criação desse novo campo foi o resultado da reestruturação do território da Associação Paulista Sul (que recebeu território da Associação Paulistana) e da Associação Paulistana (cedendo territórios para a APS, APL e para o novo campo). Considerando o território da nova associação e a finalidade de evangelizar lugares ainda não alcançados, a cidade escolhida para sediar a unidade foi São José dos Campos, no Vale do Paraíba, que na época contava com 539.313 habitantes. Essa cidade é um centro de convergência financeira e geográfica com um bom sistema de transporte. Assim, a missão foi alocada na Avenida Barão do Rio Branco, nº 980, bairro Jardim Esplanada, na cidade de São José dos Campos, interior do estado de São Paulo.²⁶

Na época de sua formação, a MPV assumiu 92 igrejas com 19.762 membros registrados. Aproximadamente 3.963.005 pessoas viviam em seu território, com média de um adventista para cada 200 habitantes. Logo, sete departamentos foram estabelecidos para coordenar a obra de pregação do evangelho no território da nova missão. Os obreiros escolhidos para liderar essa nova instituição foram os pastores Paulo Stabenow, como presidente,²⁷ Ítalo Manzolli, como secretário, e Rubens C. Benedicto, como tesoureiro.²⁸

Desde o seu início, a liderança da MPV vem desenvolvendo diversas atividades voltadas para os jovens da Igreja. Um evento notável vivido pelos jovens da missão ocorreu em maio de 2006. Nessa ocasião, o Pastor Jan Paulsen, na época presidente da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, visitou o clube de Desbravadores Luzeiros do Vale.²⁹ Em sua companhia estavam a esposa Nancy, o Pastor Ruy Nagel (então presidente da DSA), junto com sua esposa Evelyn, o Dr. Milton Afonso e outros líderes da Igreja Adventista do Sétimo Dia.³⁰

A sede da APV está localizada no mesmo endereço desde a sua fundação. No entanto, embora não tenha mudado de endereço, houve mudanças estruturais. Em 19 de novembro de 2008, parte das obras de expansão foi inaugurada na sede. O evento contou com a presença do presidente da DSA, Erton Köhler, que fez a seguinte declaração: "A Missão Paulista do Vale (MPV) cresceu em número de membros, número de igrejas, no sistema educacional e em breve se tornará uma associação. Essa é uma grande oportunidade para celebrar as maravilhas que Deus tem feito." Então, para lembrar o motivo de tudo, foi realizado um batismo. Esse evento foi a confirmação de que a nova estrutura serviria para manter o foco no evangelismo.³¹

Os representantes fundadores dessa instituição incluem Tércio Sarli, Getulio Ribeiro de Faria, André Marcos Pasini, Paulo Stabenow, Eradi da Silva Guimarães e Alcy Francisco de Oliveira.³² A União Central Brasileira foi responsável pela construção e aquisição dos equipamentos da nova sede, com o apoio financeiro das Associações Paulista Leste, Paulista Sul, Paulistana e Paulista Central. O orçamento total foi de R\$ 800.000,00, dos quais 11% foram custeados pela UCB.³³

Mais tarde, em 2009, o número de membros adventistas vinculados à Missão Paulista do Vale aumentou significativamente em comparação com o número no início do trabalho da missão. Nessa época, havia cerca de 25.443 membros batizados, distribuídos em pelo menos 130 igrejas em todo o território.³⁴ Diante desse crescimento, naquele mesmo ano, ocorreu uma mudança de status nessa unidade administrativa, que passou a ser conhecida como Associação Paulista do Vale (APV).³⁵

Em 2011, reconhecendo os grandes resultados das distribuições de literatura missionária, a Associação Paulista do Vale, junto com a Igreja Adventista do Sétimo Dia do UNASP, campus São Paulo, prestou seu apoio com a doação de 21.000 exemplares do livro “Ainda Existe Esperança”, de Enrique Chajj. Esses livros foram usados para alcançar pelo menos parte dos 250.000 brasileiros que moravam no Japão naquela época. Desse modo, a APV teria um papel mais amplo na pregação do evangelho.³⁶

Ao longo dos anos, a APV tem crescido continuamente, conforme descrito em seus relatórios para as Assembleias Denominacionais Ordinárias. Em 2002, quando foi inaugurada, contava com 19.762 membros, 203 congregações e 46 pastores. Em 2005, o número de membros aumentou para 22.053, já havia 240 congregações e o número de pastores ainda era 46. No final de 2009, o número de membros aumentou para 26.000, com 241 congregações. No final de 2013, a APV tinha 27.822 membros e 265 congregações. Em 2017, ano em que ocorreu a última assembleia, a APV atendeu 29.347 membros e 265 congregações.³⁷

A liderança da APV sempre encorajou os membros da igreja a se envolverem em evangelismo pessoal e coletivo. Assim, os próprios servidores da associação deram o exemplo durante o projeto Impacto Esperança³⁸ em 2018. Pastores e outros colaboradores entregaram cerca de 2.000 unidades do livro “O Poder da Esperança”.³⁹ Além disso, durante a distribuição, cerca de 1.500 residências foram alcançadas no bairro Pinheirinho, e a Escola Maria Aparecida Segolin de Resende, na cidade de São José dos Campos, também recebeu a literatura.⁴⁰

A missão da Associação Paulista Leste é “atuar intencionalmente a fim de mudar a realidade da humanidade neste mundo de pecado, a fim de tornar as pessoas agentes de transformação na comunidade, bem como prepará-las para a vida eterna, restaurando nelas a imagem do Criador.” Essa unidade administrativa também carrega, em sua visão institucional, o propósito de “ser uma igreja unida em suas doutrinas e ações, solidária com as necessidades da comunidade, comprometida com seus valores espirituais e vibrante na pregação do evangelho.”⁴¹

Os frutos do esforço coletivo dos membros e servidores da APV têm trazido grande satisfação. Em 2018, o número de batismos na região da associação cresceu 27% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento deveu-se ao fato de membros e servidores se engajarem na obra de evangelização em diferentes partes do território, possibilitando boas campanhas evangélicas lideradas por seus ministros. Um bom exemplo disso foi em 2018, quando a equipe de evangelismo relatou que 215 pessoas foram batizadas em três distritos, em um período de apenas três semanas.⁴² Isso é em grande parte o resultado do projeto “SER Igreja”, adotado pela APV em 2018. Esse projeto propõe que, “como parte da estratégia de ação, cada membro

deve ser levado a crescer em três áreas: “S” (Saber quem é Deus); “E” (Ensinar acerca de Deus); “R” (Realizar o trabalho de Deus).⁴³

Nesse contexto, a APV leva a sério o trabalho realizado com os jovens. Portanto, tem como objetivo o dever de “salvar do pecado e guiar no serviço” de Deus. Visando a formação de líderes e bons cidadãos, em 2019, a associação teve aos seus cuidados cerca de 5.132 Desbravadores distribuídos entre 158 clubes.

Aproximadamente 2.669 aventureiros⁴⁴ também foram distribuídos em outros 132 clubes.⁴⁵ Além disso, no mesmo ano, o Ministério Jovem da APV promoveu dois congressos para adolescentes no G148 *Teen* Escolhas e, durante sua implantação, esses jovens puderam desenvolver seus dons e talentos e se engajar em atividades recreativas, bem como participar de oficinas preparadas para eles.⁴⁶

A liderança da Associação Paulista Leste tem incentivado os membros a participarem de projetos desenvolvidos pela Divisão Sul-Americana. Dois desses projetos são o Impacto Esperança e o Quebrando o Silêncio.⁴⁷ No dia 24 de maio de 2019, funcionários da sede administrativa da associação trabalharam na execução do projeto Impacto Esperança, distribuindo o livro “Esperança para a Família: caminho para um final feliz”, dos autores Willie e Elaine Oliver.⁴⁸

Desde o seu início, a Associação Paulista do Vale teve como objetivo alcançar todos os municípios da extensa região, com a implementação da Igreja Adventista. Do total de 62 municípios, Lavrinhas, Lagoinha, Areias, São José do Barreiro, Jambeiro, Roseira, Silveiras, Canas e Pedra Bela não contavam com presença adventista. Para superar esse desafio, várias estratégias foram usadas, tais como evangelismo público, realocação de famílias para essas áreas e trabalho evangelístico com pessoas cujo interesse fora despertado por meio da TV Novo Tempo. Finalmente, em 2019, todo o território da APV foi coberto pela ação adventista. Das cidades mencionadas acima, passaram a ter a presença da igreja: Lavrinhas, Lagoína, Areias, São José do Barreiro, Roseira e Silveiras; e de um grupo organizado: Jambeiro, Canas e Pedra Bela. Todos os outros municípios foram assistidos por igrejas estabelecidas ou grupos organizados, totalizando 265 congregações adventistas.⁴⁹

Durante a sua jornada, a APV adquiriu conhecimentos importantes, que envolvem potencializar a pregação do evangelho, engajar líderes e membros, coordenar o trabalho missionário entre o pastor distrital e os membros, organizar distritos para melhor atender às necessidades da igreja local. Além disso, é imprescindível observar a situação financeira geral do campo, buscando atender igualmente às demandas de todas as suas regiões. É necessário também prestar atenção às características geográficas e identificar a condição social das igrejas nos distritos, com vistas a facilitar a integração espiritual por meio de reuniões administrativas, reuniões de jovens, reuniões de planejamento distrital e da comunhão.⁵⁰

Embora novas ideias surjam dentro do Cristianismo para aumentar a comunhão dos crentes, bem como para pregar aos incrédulos, muitas dessas novas teorias visam concluir a pregação do evangelho através de estratégias sociais, que se adaptam melhor ao perfil de ONGs ou comunidades fraternas em vez do perfil de uma igreja cujo objetivo claro é pregar o Evangelho Eterno. Assim, outra lição aprendida durante os anos de

existência da APV é que é necessário focar na proclamação da mensagem da Bíblia. Todos os esforços pessoais, recursos financeiros e estratégias devem contemplar de forma clara e simples a compreensão do objetivo intrínseco e intransferível desta Igreja. Se o foco dessa visão e missão for perdido de vista, a Igreja perderá sua relevância interna, externa e histórica.⁵¹

Os principais desafios futuros no campo da APV são: motivar e envolver os membros na pregação pessoal da mensagem adventista; incentivar maior fidelidade na devolução dos dízimos e ofertas, visto que a não participação de muitos ainda retarda a expansão das atividades missionárias da Igreja; evangelizar dentro do contexto social do território em questão - essa é a região com maior presença do culto Marista no mundo (devido ao município de Aparecida do Norte, onde fica o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, a maior Igreja Católica do Brasil). Além disso, a obra na região é dificultada pelo fato de muitas famílias mudarem de cidade em cidade em busca de emprego ou melhores oportunidades.⁵²

Em relação ao futuro dessa unidade administrativa, foram estabelecidas na III Assembleia Denominacional Ordinária da APV (2014-2017) as seguintes metas para os próximos quatro anos: ser uma igreja agente de transformação (ação comunitária); alcançar a matrícula de 12.000 alunos na rede de escolas adventistas; alcançar o número de 2.500 pequenos grupos⁵³ e 4.500 duplas missionárias; ter um evangelista local em 70% das igrejas e pelo menos um colportor em 100% delas; criar quatro novos distritos; plantar 30 novas igrejas e realizar 9.000 batismos.⁵⁴

Além disso, o plano dessa associação é preencher as vagas nas igrejas a fim de aumentar o número de membros para cerca de 35.000 pessoas nas 265 congregações, atingindo sua capacidade total e melhorando a frequência regular nos cultos. A estratégia utilizada serão os projetos Reencontro e Evangelismo.⁵⁵ Além disso, a liderança planeja fornecer assistência espiritual a milhares de pessoas interessadas em aprender mais sobre a mensagem adventista, que tiveram seu primeiro contato com a igreja por meio da Rede Novo Tempo e que são residentes no território APV. Os membros que organizam visitas a indivíduos interessados devem ser treinados pelo coordenador daquela região para conduzir uma classe bíblica em cada igreja, a fim acolher essas pessoas.⁵⁶

Outros planos para o futuro incluem: estabelecer mais congregações nos centros de maior concentração humana da região (tais como as macrorregiões de Guarulhos e Mogi das Cruzes, que têm mais de dois milhões de habitantes) por meio de evangelismo público e implantação de igrejas; e investir na consciência espiritual dos crentes em relação à mordomia cristã por meio de seminários contínuos sobre o tema, a serem realizados nas congregações.⁵⁷

Cronologia dos Oficiais Administrativos⁵⁸

Presidentes: Paulo Stabenow (2002-2005); Luiz Carlos Araújo (2006-2008); Aurelino Aurélio Ferreira (2009); Ronaldo de Oliveira (2010-2017); Oliveiros Pinto Ferreira Junior (2018-atualmente).

Secretários: Ítalo Manzolli (2002-2005); Luiz Henrique Santos de Sena (2006-2009); Flavio Ferraz (2010-2013); Oliveiros Pinto Ferreira Junior (2014-2017); Marcelo Augusto de Carvalho (2018-atualmente).

Tesoureiros: Rubens Carvalho de Benedicto (2002-2005); Paulo Ribeiro Leite (2006-2009); Gilvan Santos Correa (2010-2014); Matheus Alves Moreno Munhoz (2015-2017); Hugo Ernesto Quiroga (2018-atualmente):⁵⁹

Referências

Adventistas Brasil. "Quem são os Aventureiros? – Udolcy Zukowski, Diretor para a América do Sul." Vídeo do Youtube com explicação, Adventistas Brasil, 29 de maio, 2015. Acessado em 27 de junho de 2019, <http://bit.ly/2KH7PdN>.

Bertoldo, L., *História e Memória do Adventismo em Mogi das Cruzes*(1913-2017). Rio de Janeiro, RJ: Litteris Editora, 2018.

Borges, Marcos Santos. "Igreja Adventista do Sétimo Dia de São José dos Campos". Monografia, Instituto Adventista de Ensino, 1984.

Ferreira, Sandro. "MPV inaugura primeira etapa das obras de ampliação". *Revista Adventista*, janeiro, 2009.

Gruber, Misael. "Presidente da AG é recebido na sede do Clube Luzeiros do Vale". *Revista Adventista*, junho, 2006.

Hothon, Mairon. "Nota de falecimento" – Pr. Paulo Stabenow. Notícias Adventistas (Online), 2 de abril, 2015.

Michaelis Dicionário de Língua Portuguesa. <https://michaelis.uol.com.br/>.

Ministério de Desbravadores e Aventureiros DSA <http://bit.ly/32GaZo3>.

Missão e Visão. *Agenda 2016 – Agente de transformação integral em Comunhão, Relacionamento e Missão* 2016.

Oliveira, Ronaldo de. "Metas para o próximo quadriênio". *Revisão da III Assembleia Denominacional Ordinária da Associação Paulista do Vale* (2014-2017): 11.

Pereira, Ricardo. "Do Outro Lado Do Mundo". *Revista Adventista*, dezembro, 2017.

Portal da Associação Paulista do Vale. <https://apv.adventistas.org/>.

Portal do Ministério Pessoal. <https://www.adventistas.org/pt/ministeriopessoal/projetos/>.

Quebrando o Silêncio. <http://quebrandoosilencio.org/>.

Reis, Alexandre e Margarete Quiroga. "Adolescentes participam de Congressos em SJC e Guarulhos." Notícias Adventistas (Online), 23 de abril, 2019.

Reis, Alexandre. "Impacto Esperança estende área de atuação nas comunidades". Notícias Adventistas (Online), 29 de maio, 2018.

Reis, Alexandre. "Número de batismos cresce 27% no Vale do Paraíba". Notícias Adventistas (Online), 21 de agosto, 2018.

Reis, Alexandre. "Quebrando o Silêncio". Notícias Adventistas (Online), 5 de setembro, 2018.

São Paulo. São José dos Campos. Censo do Brasil 2000. Tabela. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 31 de agosto, 2018, <https://ww2.ibge.gov.br/>.

Schmitt, Isadora e Michelson Borges. "Mutirão evangelístico". *Revista Adventista*, novembro, 2005.

Seventh-day Adventist Online Statistics [Estatísticas Online da Igreja Adventista do Sétimo Dia]. <http://www.adventiststatistics.org/>.

Seventh-day Adventist Yearbook [Anuário da Igreja Adventista do Sétimo Dia]. <https://www.adventistyearbook.org/>.

Soane Andrade. "Igreja Adventista comemora 70 anos de fundação em São José dos Campos". Notícias Adventistas (Online), 19 de setembro, 2017.

Notas de fim

1. Dados fornecidos pela secretaria da Associação Paulista Leste, 3 de maio, 2018.
2. *Seventh-day Adventist Yearbook*, "São Paulo Valley Conference [Associação Paulista do Vale]," acessado em 14 de janeiro de 2019, <https://goo.gl/sSSQdT>.
3. *Associação Paulista do Vale*, "Distritos", acessado em 14 de janeiro de 2019, <http://bit.ly/2LXQjSo>.
4. *Seventh-day Adventist Online Statistics [Estatísticas Online da Igreja Adventista do Sétimo Dia]* "Annual Charts and Statistics [Gráficos e Estatísticas Anuais]," acessado em 18 de janeiro de 2019, <http://twixar.me/CkR3>.
5. Anne da Silva, mensagem de e-mail para Vanessa Belgd, 7 de junho, 2016.
6. Dados fornecidos pela secretaria da Associação Paulista Leste, 3 de maio, 2018.
7. Aquele que é nativo ou habitante de Mogi das Cruzes. *Michaelis Dicionário de Língua Portuguesa*, "mogiano," acessado em 22 de julho de 2019, <http://bit.ly/2y1O4Ft>.
8. L. Bertoldo, *História e Memória do Adventismo em Mogi das Cruzes*(1913-2017) (Rio de Janeiro, RJ: Litteris Editora, 2018), 46-48, 57.
9. *Ibid.*, 51-61.
10. *Ibid.*, 57-59.
11. *Ibid.*, 86-88, 91-93, 95-96.
12. *Ibid.*, 113-114.
13. Marcos Santos Borges, "Igreja Adventista do Sétimo Dia de São José dos Campos" (Monografia, Instituto Adventista de Ensino, 1984), 1-2; Soane Andrade, "Igreja Adventista comemora 70 anos de fundação em São José dos Campos", Notícias Adventistas (19 de setembro, 2017) acessado em 29 de agosto de 2018,

<https://goo.gl/nmsmXr>.

14. Idem.
15. Idem.
16. Marcos Santos Borges, "Igreja Adventista do Sétimo Dia de São José dos Campos" (Monografia, Instituto Adventista de Ensino, 1984), 2.
17. L. Bertoldo, *História e Memória do Adventismo em Mogi das Cruzes (1913-2017)* (Rio de Janeiro, RJ: Litteris Editora, 2018), 255.
18. Ibid., 235-239.
19. Marcos Santos Borges, "Igreja Adventista do Sétimo Dia de São José dos Campos" (Monografia, Instituto Adventista de Ensino, 1984), 11.
20. "Central Union Conference [União Central]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD.: Review and Herald Publishing Association, 2000), 253.
21. Dados fornecidos pela secretaria da Associação Paulista Leste, 3 de maio, 2018.
22. Idem.
23. Idem.
24. Autorização do Comitê (registrado em 1º de novembro de 2001), datado de 16 de setembro, 2000, votos 2000-071 e 2001-245.
25. "Sao Paulo Paraiba Valley Mission [Missão Paulista do Vale do Paraiba]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD.: Review and Herald Publishing Association, 2003), 249.
26. Censo Brasil 2000, São José dos Campos, São Paulo, Gráfico - População residente, por gênero e condição de domicílio, população residente de 10 anos ou mais de idade, total, taxa de alfabetização e alfabetização por município, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, acessado em 31 de agosto de 2018, <http://twixar.me/gdD3>.
27. Mairon Hothon, "Nota de falecimento – Pr. Paulo Stabenow," Notícias Adventistas, 2 de abril, 2015, acessado em 31 de agosto de 2016, <https://goo.gl/LQ3C1L>.
28. "Sao Paulo Paraiba Valley Mission [Missão Paulista do Vale do Paraiba]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD.: Review and Herald Publishing Association, 2003), 249.
29. O Clube de Desbravadores é composto por "meninos e meninas com idades entre 10 e 15 anos, de diferentes classes sociais, cor, religião. Reúnem-se, em geral, uma vez por semana para aprender a desenvolver talentos, habilidades, percepções e o gosto pela natureza." Esses meninos e meninas "vibram com atividades ao ar livre. Gostam de acampamentos, caminhadas, escaladas, explorações nas matas e cavernas. Sabem cozinhar ao ar livre, fazendo fogo sem fósforo." Além disso, demonstram "habilidade com a disciplina através de ordem unida e têm a criatividade despertada pelas artes manuais. Combatem, também, o uso do fumo, álcool e drogas." Acessado em 9 de outubro de 2019, <http://bit.ly/2FDRqTh>.

30. Misael Gruber, "Presidente da AG é recebido na sede do Clube Luzeiros do Vale, *Revista Adventista*, junho, 2006, 28.
31. Sando Ferreira, "MPV inaugura primeira etapa das obras de ampliação", *Revista Adventista*, janeiro, 2009, 32.
32. Ibid.
33. Dados fornecidos pela secretaria da Associação Paulista Leste, 3 de maio, 2018.
34. "Sao Paulo Paraíba Valley Mission [Missão Paulista do Vale do Paraíba]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD.: Review and Herald Publishing Association, 2010), 264.
35. "Sao Paulo Valley Conference [Associação Paulista do Vale]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD.: Review and Herald Publishing Association, 2011), 274.
36. Ricardo Pereira, "Do Outro Lado Do Mundo", *Revista Adventista*, dezembro, 2017, 23.
37. Relatório das Assembléias Denominacionais Ordinárias realizadas em 2005, 2009, 2013 e 2017.
38. "Impacto Esperança é um programa que incentiva a leitura e provê a distribuição anual em massa de livros pelos adventistas do sétimo dia na América do Sul. Acessado em 9 de outubro de 2019, <https://bit.ly/2WZNdzY>.
39. Alexandre Reis, "Impacto Esperança estende área de atuação nas comunidades", Notícias Adventistas, 29 de maio, 2018, acessado em 30 de agosto de 2018, <https://goo.gl/ETd6zE>.
40. Página da Associação Paulista do Vale, publicação no Facebook, 25 de maio, 2019, acessado em 30 de agosto de 2018, <http://twixar.me/DyR3>.
41. "Missão e Visão", *Agenda 2016 – Agente de transformação integral em Comunhão, Relacionamento e Missão*, 2016, 1.
42. Alexandre Reis, "Número de batismos cresce 27% no Vale do Paraíba", Notícias Adventistas, 21 de agosto, 2018, acessado em 29 de agosto de 2018, <https://goo.gl/yfsLk4>.
43. Associação Paulista do Vale, publicação no Facebook, 22 de janeiro, 2018, acessado em 30 de agosto de 2018, <http://twixar.me/hSR3>.
44. "Grupo de meninos e meninas, de 6 a 9 anos, de diferentes classes sociais, cor e religião, que costumam se reunir pelo menos duas vezes por mês para desenvolver seus dons e talentos com suas famílias. São realizadas atividades apropriadas para a idade de cada criança, para ajuda-las a aprender junto com seus pais." Adventistas Brasil, "O que são os Aventureiros - Udolcy Zukowski Diretor para a América do Sul" (Vídeo do Youtube com explicação, Adventistas Brasil, 29 de maio, 2015), acessado em 27 de junho de 2019, <http://bit.ly/2KH7PdN>.
45. *Ministério de Desbravadores e Aventureiros DSA*, "Estatísticas – Associação Paulista Do Vale", acessado em 19 de julho de 2019, <http://bit.ly/30J5TW5>.
46. Alexandre Reis and Margarete Quiroga, "Adolescentes participam de Congressos em SJC e Guarulhos," Notícias Adventistas, 23 de abril, 2019, acessado em 22 de julho de 2019, <http://bit.ly/2Y7ycvJ>.

47. “Quebrando o Silêncio é um projeto educativo e de prevenção contra o abuso e a violência doméstica promovido anualmente pela Igreja Adventista do Sétimo Dia em oito países da América do Sul, (Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai) desde o ano de 2002.” Acessado em 9 de outubro de 2019, <https://bit.ly/2HFxj8K>.
48. Alexandre Reis, “Quebrando o Silêncio”, Notícias Adventistas, 5 de setembro, 2018, acessado em 22 de julho de 2019, <http://bit.ly/2O9qOA9>; Associação Paulista do Vale, publicação no Facebook, 24 de maio, 2019 (8:26 da manhã), acessado em 22 de julho de 2019, <http://bit.ly/2Y5hbSY>.
49. Marcelo Augusto de Carvalho (secretário da APV), mensagem de e-mail para Carlos Flávio Teixeira (editor da ESDA), 17 de julho, 2019.
50. Ibid.
51. Ibid.
52. Ibid.
53. “O Pequeno Grupo é um grupo de pessoas que se reúne semanalmente sob a coordenação de um líder visando o crescimento espiritual, relacional e evangelístico, objetivando sua multiplicação.” Acessado em 31 de julho de 2019, <https://bit.ly/2NtcXj7>.
54. Ronaldo de Oliveira, “Metas para o próximo quadriênio”, *Revisão da III Assembleia Denominacional Ordinária da Associação Paulista do Vale* (2014-2017): 11.
55. Programa especial destinado a alcançar ex-membros e membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Isadora Schmitt and Michelson Borges, “Mutirão evangelístico”, *Revista Adventista*, novembro, 2005, 26.
56. Marcelo Augusto de Carvalho (secretário da APV), mensagem de e-mail para Carlos Flávio Teixeira (editor da ESDA), 17 de julho, 2019.
57. Idem.
58. *Seventh-day Adventist Online Yearbook*, “São Paulo Paraíba Valley Mission [Missão Paulista do Vale do Paraíba],” acessado em 31 de agosto de 2016, <https://goo.gl/4dyYLF>; “Sao Paulo Paraíba Valley Mission [Missão Paulista do Vale do Paraíba],” *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD.: Review and Herald Publishing Association, 2003), 249; “Sao Paulo Valley Conference [Associação Paulista do Vale],” *Seventh-day Adventist Yearbook* (Nampa, ID.: Pacific Press Publishing Association, 2018), 231. Para uma visualização mais detalhada de todos os presidentes, secretários e tesoureiros, consulte os anuários 2003-2018.
59. Para mais informações sobre a Associação Paulista do Vale, acesse o site: <http://apv.adventistas.org/>, ou as redes sociais – Facebook, Instagram e Twitter: @paulistadovale, e Youtube: Associação Paulista do Vale.

encyclopedia.adventist.org is an official website of the [Seventh-day Adventist World Church](#)